

MATERIAL DESTINADO A PROFESSORES

# guia de orientação

Como auxiliar um aluno com  
transtorno de aprendizagem.

**comunidade  
domlexia**



Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total  
ou parcial do material sem autorização do autor.

# sumário

Apresentação .....	3
01 Na sala de aula .....	4
02 Conteúdos novos .....	5
03 Anotação no quadro .....	6
04 Leitura .....	7
05 Escrita .....	8
06 Matemática .....	9
07 Caligrafia .....	10
08 Reforço produtivo .....	11
09 Formas alternativas de verificação de aprendizagem .....	12

# apresentação

Este material foi desenvolvido para auxiliar pais e professores de crianças com dislexia e outros transtornos/dificuldades de aprendizagem.

O que precisamos saber para contribuir no aprendizado de crianças com dislexia ou transtorno de aprendizagem?

Ao receber um laudo de uma criança com dislexia, muitas dúvidas podem aparecer.

Mas também podemos utilizar estas estratégias com crianças que, mesmo sem diagnóstico, podem se beneficiar de práticas educacionais para quem aprende diferente.



Não esqueça de trabalhar a autoestima do aluno.

**Elogie as conquistas.  
Aponte seus pontos fortes!**

Nunca exponha a criança em relação as suas dificuldades e nem compare umas com as outras!

# **01**

## **na sala de aula**

Crianças com dificuldades de aprendizagem devem sentar-se mais próximas ao professor.

Podem sentar-se na primeira carteira ou na segunda, desde que longe de portas e janelas.

Podem ser utilizados recursos diferentes de disposição de carteiras, como em semicírculos ou crianças sentadas em duplas ou em 4.

Deixe um calendário de aula bem visível. É importante que o aluno saiba qual será a próxima aula.

# 02

## conteúdos novos

Se possível o professor poderá adiantar uma semana antes o que será dado em sala. Desta forma a criança poderá ter uma leitura prévia do conteúdo e ter auxílio dos pais.

Ao iniciar a aula é importante que o professor faça tópicos do que será passado e finalize a aula fazendo um resumo.

As tarefas de casa devem ser passadas de forma escrita no quadro ou entregar em forma de bilhetes, mas é importante se certificar que a criança compreendeu o que precisa ser feito.

A criança pode ser encorajada a ter o telefone de alguns amigos e pedir ajuda com a tarefa.

# 03

## anotação no quadro

Deixar a informação organizada. Usar cores diferentes ou sublinhar pulando as linhas (uma linha de uma cor e a outra de outra cor ou sublinhada).

Deixe a escrita bem espaçada e deixe no quadro o tempo necessário para que as crianças copiem.

Muitas vezes a cópia é também difícil, pois a criança tem a dificuldade na decodificação – saber o que está escrito, além do obstáculo da memória de curto prazo.

O aluno pode escrever uma palavra e quando retorna ao quadro, demora para se achar...assim fica com o caderno incompleto.

O professor pode auxiliar entregando parte do material escrito, sempre fazendo os combinados com a criança.

# 04

## leitura

Não exponha a criança a leitura em voz alta.

Façam acordos de como o aluno se sente mais confortável para ler.

Encoraje-o para ler após treinar em casa.

Se possível indicar livros que também tenham em formato audio-book, para garantir uma melhor compreensão da criança.

A criança também pode se beneficiar de régua de leitura para não pular linhas.

Disponibilizamos uma régua neste material que poderá ser impressa, recortada e colada em material mais duro (papel cartão).

# 05

## escrita

Não exponha a criança a leitura em voz alta.  
no início da aprendizagem da escrita o aluno pode trocar letras, escrever palavras juntas ou omitir as letras de uma palavra, o importante é o professor compreender o contexto.

A criança compreendeu o conteúdo?  
Foi criativo?

Analise a ideia, o esforço e a tentativa da criança e cobre menos a ortografia.

Não faça as correções todas de uma só vez e de caneta vermelha. Faça pequenos apontamentos, de preferência a lápis.

Podem ser passadas tarefas de introdução de novas palavras e como identificar uma grafia errada. Crianças com dislexia tem dificuldade em ver espontaneamente que escreveram errado, mas podem ser treinados para melhorar a escrita.



# 06

## matemática

Alunos com dislexia podem ter discalculia também.

A criança que possui dificuldade na matemática é importante saber através de avaliação profissional se a dificuldade é em relação aos cálculos matemáticos ou aos sinais e expressões ou se a dificuldade está na interpretação da leitura.

Ao identificar uma dificuldade o professor deverá utilizar-se de estratégias como material dourado, uso do quadro da tabuada ou mesmo calculadora.

Organização dos numerais e das contas de matemática também são facilitadores. Colocar o sinal de outra cor, uso de caderno quadriculado podem ser boas estratégias também.

O professor deverá incentivar a criança a lhe explicar qual o caminho que a criança utilizou para fazer aquele cálculo.

# 07 caligrafia

A disgrafia é uma dificuldade que pode estar associada a dislexia.

É a chamada “letra feia”. Mas esta dificuldade na caligrafia pode ser uma dificuldade na motricidade fina – observamos um pegar no lápis diferente, ou quando a aperta a letra no papel ou a letra muito irregular.

O caderno de caligrafia ajuda pouco... o que pode ser feito?

Trabalhos de motricidade fina: incentivando ter mais controle motor com bordados, recortando figuras, amassando pequenas bolinhas de papel e treino da letra em espaço grande e vai diminuindo o tamanho do espaço.

Mas, mais importante que isto é estimular que a criança decida por si mesma onde ela pode melhorar.

Mostre para a criança que a escrita é sempre para alguém, para recordar de algo... e se a letra estiver ilegível fica sem sentido escrever...

# 08

## reforço produtivo

Professores são grandes incentivadores para a criança ter um ambiente tranquilo, que seja encorajador para seu sucesso.

Devem sempre valorizar pontos fortes, como a criatividade, habilidades manuais, desenho, capacidade de síntese.

Para crianças com dificuldades de aprendizagem, as provas podem ser momento de estresse, porque além da cobrança do conteúdo, tem a leitura das questões, a escrita, a interpretação e o tempo para que tudo isso ocorra.

Nem sempre proporcionar mais tempo para fazer uma prova ajuda!

Outras maneiras podem ser adotadas: provas orais, uso de gravador para elaboração de textos. O professor pode gravar a prova e passar para o aluno ouvir as questões, caso não tenha um leitor.

Existem maneiras de organizar melhor a digitação das questões na prova, como o uso de mais espaço entre as letras e linhas, letras mais amigáveis, que podem auxiliar no momento da leitura. (Veja o E-Book de Materiais Amigáveis no site da Domlexia – [www.domlexia.com.br](http://www.domlexia.com.br)).

# 09

## Formas alternativas de verificação da aprendizagem

As provas podem ser momento de estresse, porque além da cobrança do conteúdo, tem a leitura das questões, a escrita, a interpretação e o tempo para que tudo isso ocorra.

Nem sempre proporcionar mais tempo para fazer uma prova ajuda!

Outras maneiras podem ser adotadas: provas orais, uso de gravador para elaboração de textos.

O professor pode gravar a prova e passar para o aluno ouvir as questões, caso não tenha um leitor.

Existem maneiras de organizar a digitação das questões na prova, como o uso de mais espaço entre as letras e linhas, letras mais amigáveis, que podem auxiliar no momento da leitura. (Veja o E-Book de Materiais Amigáveis no site da Domlexia – [www.domlexia.com.br](http://www.domlexia.com.br)).

**comunidade  
domlexia**



SIGA @DOMLEXIA